



CASA-CE

CONVERGÊNCIA AMPLA DE SALVAÇÃO DE ANGOLA

SECRETARIADO EXECUTIVO NACIONAL

COMUNICADO

O Secretariado Executivo Nacional da CASA-CE, ao tomar conhecimento dos incidentes ocorridos na Província de Benguela, contra uma caravana de Deputados da UNITA, dirigida pelo Eng.º Adalberto da Costa Júnior, Presidente do seu Grupo Parlamentar, condena com a mais viva veemência, mais este acto bárbaro e de manifesta intolerância de elementos afectos ao MPLA, protagonizado por responsáveis do Comité Municipal do Cubal, mais propriamente da Comuna da Capupa, chefiados pelo Soba e seus acólitos, tendo provocado a morte do Inspector Provincial da UNITA, Fernando Sachopa, o ferimento grave de 4 militantes e outros desaparecidos.

O Secretariado Executivo Nacional da CASA-CE, endereça à família do malgrado Francisco Sachopa, os seus mais sentidos pêsames e neste funesto e condenável momento, solidariza-se com a direcção da UNITA, pela perda de um dos seus membros, que em missão de paz, em tempo de paz, viu a sua vida ceifada de modo cobarde e primitivo.

O Secretariado Executivo Nacional da CASA-CE, inconformado com a crescente onda de intolerância política que graça um pouco por todo o País impunemente, insta os órgãos da Administração da Justiça, mormente a PGR, a assumirem as suas funções de guardiães da legalidade democrática, a porem cobro a esta política de impunidade recorrente, que tende a encorajar os criminosos a tais práticas.

O Secretariado Executivo Nacional, realça que o incidente do dia 25 de Maio, coincidentemente dia de África, registado na Capupa – Cubal é só mais um dos muitos factos repugnantes, que têm passado impune e sobre o olhar silencioso e cúmplice das autoridades competentes.

Quando os Deputados soberanamente mandatados, em missão parlamentar são atacados, o que se reserva a outros homens e mulheres que por livre opção e em sã consciência, se têm envolvido em actividades políticas ou actividades cívicas?

O Secretariado Executivo Nacional da CASA-CE, alerta a opinião pública nacional e internacional a olharem para mais este acto bárbaro como um sinal de regressão efectiva, quanto aos ganhos já alcançados, e, a denunciarem os mesmos por forma a evitar-se qualquer derrapagem no processo de paz tão dificilmente alcançada, lembrando que Angola nosso torrão sagrado, já foi mergulhado num longo banho de sangue, por via destas práticas, de 1975 a Abril de 2002; não precisamos de repetir a História sangrenta, no interesse dos que se pretendem eternos no poder.

Luanda, aos 26 de Maio de 2016

O Secretariado Executivo Nacional da CASA-CE